



Habitat
para a Humanidade[®]
Brasil

Demonstrações Contábeis
Exercício 2011

PARECER DO CONSELHO FISCAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

Conselheiros e Diretores


Em atendimento a competência estabelecida para o Conselho Fiscal, Art. 45 da Seção III do estatuto da Associação Habitat para a Humanidade, analisamos o relatório final da auditoria externa independente, realizada pela empresa AFM Auditores Independentes S.S., em apreciação ao Balanço Patrimonial da Associação Habitat para a Humanidade - CNPJ nº 65.171.860/0001-33, levantado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recurso, bem como as notas explicativas, inseridas ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da administração da Associação.

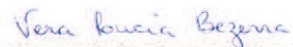
Nossa análise considerou a estrutura, profundidade do conteúdo na avaliação dos registros, processos e funções, além dos comentários e recomendações para aperfeiçoamento da sistemática dos controles internos.

Com base nessas premissas, consideramos o relatório adequado, ratificamos o seu conteúdo, e recomendamos a sua aprovação.

Recife-PE, 05 de julho de 2012


Marcos Jose Mariano Toledo


Elaney Fernandes Pereira- Conselheira


Vera Lúcia Bezerra-Conselheira

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Conselheiros e Diretores da
ASSOCIAÇÃO HABITAT PARA A HUMANIDADE
Recife- PE

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Habitat para a Humanidade (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio social, das origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

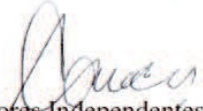
3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

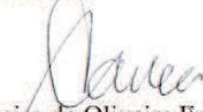
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente para fundamentar nossa opinião.

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Habitat para a Humanidade em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 12 de abril de 2012.


AFM Auditores Independentes S.S.
CRC - BA nº. 1269
CVM – AD nº. 7586


Adilvo Pinheiro de Oliveira França
Contador CRC – BA nº. 003203/O-5

Balanços patrimoniais levantados em 31 de zembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	1.104	2.245	Contas a pagar	15.598	7.602
Bancos conta corrente	317.845	144.147	Obrigações Sociais e Previdenciárias	448.444	273.233
Aplicações financeiras	1.364	7.340	Obrigações Tributárias	30.546	11.306
Hipotecas por cobrar a Curto Prazo	762.788	861.763	Recebimento de entrada de famílias	17.087	17.136
Contas a receber	51.435	9.030	Empréstimos a apagar	-	163.906
Adiantamentos diversos	6.975	23.784			
	1.141.511	1.048.309		511.675	473.183
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Hipotecas por cobrar	2.949.110	3.686.736	Patrimônio Social	2.416.001	2.416.001
	2.949.110	3.686.736	Superávit Acumulado	2.001.265	4.963.263
			Superávit (ou déficit) do exercício	(698.125)	(2.961.998)
PERMANENTE				3.719.141	4.417.266
Imobilizado	426.709	408.634			
(-) Depreciação Acumulada	(286.514)	(253.230)			
	140.195	155.404			
	4.230.816	4.890.449		4.230.816	4.890.449

Demonstração das origens e aplicações de recursos, para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2011	2010
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Déficit do exercício	(698.125)	(2.961.998)
Depreciações e amortizações	33.283	50.896
Alienação de investimentos e do ativo imobilizado	11.122	689
TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS	(653.720)	(2.910.413)
APLICAÇÕES DOS RECURSOS:		
Aquisição de imobilizado	29.196	18.949
Redução do ativo não circulante	(737.626)	(1.161.501)
TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	(708.430)	(1.142.552)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	54.710	(1.767.861)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
No início do exercício	575.126	2.342.987
No final do exercício	629.836	575.126
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	54.710	(1.767.861)

Demonstração dos fluxos de caixas pelo método indireto, para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(698.125)	(2.961.998)
Variações nos ativos/passivos		
Aumento das contas a receber	42.405	(169.358)
Redução dos adiantamentos	(16.810)	(13.661)
Redução Construção em Processo	-	(1.470.165)
Redução Hipotecas por cobrar a CP	(98.975)	(128.276)
Redução Hipotecas por cobrar a LP	(737.625)	(1.161.501)
Redução Contas a Pagar	(7.997)	(7.601)
Aumento (redução) Obrigações Sociais e Previdenciárias	(212.712)	21.608
Aumento (redução) Obrigações Tributárias	18.261	(40.800)
Aumento (redução) Recebimento de Famílias	49	(1.118)
Aumento Outras Obrigações	-	19.579
Aumento Empréstimo a LP	163.907	228.157
Caixa gerado pelas operações	(849.497)	(2.723.136)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	151.372	(238.862)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	15.210	32.636
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimento	15.210	32.636
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	166.582	(206.226)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	153.731	359.957
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	320.313	153.731
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	166.582	(206.226)

Demonstração das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2011	2010
Patrimônio social inicial	<u>4.417.266</u>	<u>7.379.264</u>
Déficit do exercício	(698.125)	(2.961.998)
PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO	<u>3.719.141</u>	<u>4.417.266</u>

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, excluídos os centavos)

	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS		
Recursos Internacionais	2.077.983	2.333.490
Recursos Nacionais Privados	744.842	579.197
Recursos Públicos Nacionais	1.025.273	812.900
Receita Fundo Rotativo	313.006	457.936
	4.161.104	4.183.523
Custo de Execução de Projetos - Casas	(937.755)	(3.095.331)
RECEITAS OPERACIONAL LÍQUIDA	3.223.349	1.088.192
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas e Gerais	(391.896)	(399.611)
Despesas com Pessoal	(567.048)	(687.324)
Despesas c/ Encargos Sociais e Taxas	(170.338)	(232.970)
Outras Despesas Operacionais	(24.915)	(15.961)
Total das Despesas Operacionais	(1.154.247)	(1.335.866)
GASTOS SOCIAIS		
Projetos Sociais		
Programa de Mobilização Comunitária	(385.940)	(360.662)
Programa de Defesa da Causa	(161.555)	(254.001)
Programa de Soluções Habitacionais	(1.568.413)	(1.037.606)
Programa de Serviços Financeiros	(575.867)	(654.617)
Capacitação, cursos e seminários	(93.907)	(63.211)
Total Gastos com Projetos Sociais	(2.785.682)	(2.370.097)
TOTAL DAS DESPESAS E GASTOS	(3.939.929)	(3.705.963)
RESULTADO OPERACIONAL	(716.580)	(2.617.771)
Receitas não Operacionais	17.634	12.204
Ganho/Perda Reavaliação de Hipotecas	178.534	430.664
Despesas não Operacionais	(177.722)	(786.915)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(698.125)	(2.961.998)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2011

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Habitat para a Humanidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter de assistência social, fundada em 05/01/1992, filiada a Habitat for Humanity International, cristã-ecumênica, sem discriminação de gênero, etnia, religião, política ou sócio cultural e se rege pelo estatuto social e pela legislação aplicável.

Conforme dispõe o art. 6º do estatuto social, constituem fins de HPH Brasil:

- I. promover a inclusão e o desenvolvimento social por meio de soluções habitacionais dignas, em benefício do maior número de famílias;
- II. defender e advogar a causa das famílias que necessitam de habitat digno;
- III. fortalecer as organizações comunitárias e movimentos sociais para a promoção do acesso às políticas públicas;
- IV. promover as famílias em necessidade de um habitat digno por meio de sua participação protagônica no processo de construção do habitat;
- V. promover ações de melhoria integral e sustentável do habitat mediante atuação articulada com outras organizações da sociedade civil, órgãos públicos, empresas e movimentos sociais;

A Associação Habitat para a Humanidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social através do Processo nº 71010.002658/2007-60, publicado no DOU em 18/12/2007. Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, nº 34/2006, resolução 008/2007 de 18/05/2007, publicada no DOU do Município em 22/05/2007. Possui o Título de Utilidade Pública Federal através do Processo nº 292/99-60, Deferido o pedido de reconhecimento de imunidade de impostos do município de Recife através do processo nº 15.23526.1.11.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas de forma consolidada e foram preparadas segundo as práticas contábeis definidas pela Lei nº 6.404/76, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, item 10.19 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b) Moeda estrangeira

A maior parte dos recursos recebidos pela instituição é proveniente de moeda estrangeira, substancialmente dólares norte americanos, foram convertidos em reais conforme pode ser comprovado por meio das operações de câmbio realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha.

c) Ativos circulantes e não circulantes

• Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As mesmas se caracterizam por aplicação de liquidez imediata.

• Hipotecas por Cobrar a Curto Prazo

A conta hipotecas por cobrar a curto prazo representa no ativo da Entidade a quantidade de hipotecas a receber devidas num período próximo de 12 meses e está representada por um saldo contábil, no valor de R\$ 762.788 (Setecentos e sessenta e dois mil e setecentos e oitenta e oito reais).

• Contas a receber

A conta “contas a receber” apresenta um saldo no ativo de R\$ 51.435 (Cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e cinco reais), que até a data do Balanço não haviam sido recebidos, representado conforme discriminado.

	2011	2010
Contas a receber	51.435	9.030
. Outras contas a receber	4.530	9.030
. Transferência HPHI em Câmbio	46.905	-0-

• Adiantamentos diversos

A conta adiantamentos diversos é caracterizada pelos adiantamentos de viagens nacionais, apresentando um saldo em 31/12/2011 de R\$ 6.975 (Seis mil novecentos e setenta e cinco reais)

• Não circulante – hipotecas por cobrar

A conta hipotecas por cobrar representa um valor significativo no ativo da Entidade e está representada por um saldo contábil acumulado, no valor de R\$ 2.949.110 (Dois milhões novecentos e quarenta e nove mil e cento e dez reais).

d) Permanente

O ativo permanente da instituição é composto por imobilizado essencial para realização de suas atividades os mesmos estão registrados pelo custo de aquisição. As depreciações estão calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função da vida útil do bem.

	2011	2010
ATIVO PERMANENTE	140.195	155.404
. Equipamentos de Canteiro e Construção	488	488
. Móveis e Equipamentos de Escritório	106.226	97.902
. Computadores e Programas	319.645	309.895
. Marcas e Patentes	350	350
(-) Depreciação	(286.514)	(253.230)

e) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas.

f) Obrigações Sociais e Previdenciárias

Representa o valor de R\$ 448.444 (Quatrocentos e quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e quatro reais) em 31/dez/2011, correspondente a obrigações com salários, provisão de férias e encargos sociais.

	2011	2010
Obrigações Sociais e Previdenciárias	448.444	273.233
Salários a pagar	71.720	18.530
Provisão Férias	151.134	152.113
INSS a Pagar	163.056	40.782
FGTS a Pagar	11.903	10.850
Provisão INSS Férias Patronal	31.738	31.944
Provisão INSS Férias Terceiros	6.801	6.845
FGTS s/ Férias a pagar	12.091	12.169

g) Obrigações Tributárias

Representa o valor de R\$ 30.546 (Trinta mil quinhentos e quarenta e seis reais), correspondente a retenções sobre o salário do mês de dezembro e serviços com terceiros das obrigações com: Imposto de Renda, PIS e Imposto sobre serviços.

	2011	2010
Obrigações Tributárias	30.546	11.306
IRRF Retido a Recolher	23.702	6.985
PIS s/FOPA a Pagar	2.584	1.760
PIS s/ Férias a pagar	1.511	1.521
Outros Impostos a pagar	-	251
PIS/COFINS/CSLL - Lei	949	-
ISSQN - Lei 8725 - Serviços	1.800	789

h) Entradas de Famílias

O valor de R\$ 17.087 (Dezessete mil e oitenta e sete reais), corresponde a entradas iniciais das famílias do projeto Colinas/TO para construção das casas.

i) Patrimônio Social

Registra o valor de R\$ 3.719.141 (Três milhões setecentos e dezenove mil e cento e quarenta e um reais), composto do patrimônio social; superávit acumulado de exercícios anteriores e superávit/déficit do exercício.

	2011	2010
Patrimônio Social	3.719.141	4.417.266
. Patrimônio Social	2.416.001	2.416.001
. Superávit acumulado	2.001.265	4.963.263
. Superávit/Déficit do exercício	(698.125)	(2.961.998)

j) Despesas Operacionais

Registra as despesas da Instituição na execução de suas atividades, assim discriminadas: Gastos com Projetos Sociais, despesas administrativas e gerais, despesas com pessoal, impostos e taxas.

k) Despesas Não Operacionais

Despesas com depreciação, provisão para devedores duvidosos, despesas financeiras.

3. Receitas

A entidade recebe doações em âmbito nacional e internacional, como também firma Convênios e Acordos Técnicos. No ano de 2011 a entidade recebeu os seguintes Recursos Financeiros:

Recursos de Governo	Reais
Casa Civil Militar do Governo de Pernambuco - Secretaria Especial da Casa Militar - construção de 50 Unidades Familiares Transitórias nos Municípios de Água Preta e Jurema/PE.	84.000
Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal – Contrato de Repasse nº 32365218/2010 - Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social para viabilizar a construção de 100 unidades habitacionais para famílias de baixa renda no Loteamento Jabs Gonzaga, município de Feira Nova, situado na Mesorregião Agreste Pernambucano, estado de Pernambuco.	192.450
CEHAB - Companhia Estadual de Habitação e Obras de Pernambuco - Convênio 024/2010 de Cooperação Financeira para Implementação da Ação de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social em Municípios de Pernambuco	433.683
CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - Contrato nº 282.10 - Consultoria para Planejamento e Acompanhamento de Execução de Obras nas Instalações Físicas de Organizações Sociais e Assistência Técnica para Detalhamento de Equipamentos.	47.886
Caixa Econômica Federal – Medição material – Projeto Viver Cidadão - Salgueiro / PE	20.980
Caixa Econômica Federal - 5ª Medição Operações Coletivas - Projeto Feira Nova - 100 unidades habitacionais para famílias de baixa renda no loteamento Jabs Gonzaga, município de Feira Nova/PE	230.860

Prefeitura da Cidade do Recife - Convênio de Cooperação Técnica para serviço de selagem de 742 Imóveis e cadastramento de 342 Imóveis na Comunidade dos Coelho	7.414
Prefeitura Municipal de Pesqueira - Prestação de Serviços na elaboração do Plano de Habitação de Interesse Social do Município de Pesqueira	8.000
subtotal Recursos de Governo	1.025.273

Convênios, Acordos Técnicos Nacionais e Doações	Reais
Instituto Azzi - Acordo de Cooperação para o custeio de 24 melhorias habitacionais para o projeto "Arrumando a Casa 2" na Comunidade Jardim Vale das Flores – Parque Pinheiros - Taboão da Serra - São Paulo.	81.035
Instituto Azzi/Luis Stuhlberger - Acordo de Cooperação para o custeio de 10 melhorias habitacionais para o projeto "Arrumando a Casa 2" na Comunidade Jardim Vale das Flores – Parque Pinheiros - Taboão da Serra - São Paulo.	33.435
Instituto Azzi - Acordo de Cooperação para pagamento da bolsa de Andrea dos Santos Souza, estagiária de mobilização de recursos.	7.400
OXFAM GB - Projeto BRAB38 "Mobilização Social na Luta pela Exigibilidade do Direito à Cidade	12.856
Instituto Jaime Vieira/El Paso - Doação, para propósito de manutenção e desenvolvimento do objeto social, em especial promover soluções habitacionais que possibilitem o apoio a melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade em projetos no baixo sul da Bahia.	253.571
IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda - Projeto: "Arrumando a Casa II" para melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	26.780
Flextronics International Tecnologia Ltda - Projeto: "Arrumando a Casa II" para melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	660
Instituto Wal-Mart - Projetos: "Arrumando a Casa II" para 20 melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo e 40 melhorias no Projeto "Bombando a Cidadania" situado na Bomba do Hemetério – Recife/PE	73.090
Instituto Wal-Mart - Projeto Piloto em Melhorias Habitacionais na Bomba do Hemetério	26.240

Doação Consulado dos Estados Unidos - Projeto "Bombando a Cidadania" situado na Bomba do Hemetério - Recife/PE - Brigada Cooperativa	585
Amway Brasil - Projetos: "Arrumando a Casa II" para melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	3.970
Amway Brasil - Projetos: "Melhorias Habitacionais" na Comunidade de Heliópolis - São Paulo	35.000
Fundação Alphaville - Projetos: "Arrumando a Casa II" para 20 melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	68.000
Fundação Alphaville - Projetos: "Arrumando a Casa II" para realização do Evento Assistencial "Um dia de voluntariado" com a participação de até 100 voluntários em melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	10.245
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes – HPH Canadá - Projetos: "Arrumando a Casa II" brigada cooperativa, para melhorias habitacionais no Jardim Vale das Flores – Taboão da Serra - São Paulo	16.317
Cáritas Brasileira Regional NE II - Consultoria para contratação de projeto de reforma do CREFAS e organização da seleção da empresa construtora	31.850
Subtotal Contratos, Acordos Técnicos Nacionais e Doações	681.034

Recursos Internacionais	2.075.369
Doação PF - Investidores Amway - Projetos: "Melhorias Habitacionais" na Comunidade de Heliópolis - São Paulo	9.964
Doação PF Campanha de Natal - Projeto Mulheres Recriando Vidas , município de Feira Nova/PE	7.051
Doação PF – Projetos Diversos	45.856
Receita do Fundo Rotativo	313.006
Outros Receitas – AT Projeto Heliópolis	3.550
(-) Custo de Execução de Projetos – Casas	(937.755)
Total de Receitas em 2011	3.223.349

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o estatuto social, demonstrado pelas suas operações.

4. Aplicação dos Recursos em Projetos Sociais

Programa Soluções Habitacionais

A área Soluções Habitacionais compreende todo o universo das atividades diretamente relacionadas com o desenho e o processo construtivo de diferentes soluções habitacionais – casa nova completa ou reparos, melhorias e ampliações.

Programa Serviços Financeiros

O crédito em HPH é sustentado pela filosofia e operacionalização do Fundo Rotativo para a Humanidade, mantido com o propósito de conceder crédito acessível, com valores e tempos de restituição calculados de acordo com o perfil de rendimento e capacidade de pagamento de cada família, que não ultrapasse jamais 20% de sua renda mensal. O ciclo creditício em HPH, considerando concessão e restituição de crédito acessível, sustenta-se no ideal solidário de "uma casa que constrói outra casa" defendendo a manutenção de fundos solidários como estratégia e ferramenta de inclusão social.

Programa Mobilização Comunitária

Diz respeito às atividades relacionadas à mobilização de voluntariado local ou internacional, a participação das famílias e comunidades nos processos educativos e de mutirão, às brigadas, ao trabalho com igrejas e com juventude ou alianças com organizações e lideranças locais para o desenvolvimento comunitário. Inclui também as atividades sócio educativas, participativas e de capacitação com vistas a organização das famílias e comunidades para enfrentamento das problemáticas por elas vivenciadas com vistas a elevação de seu patamar de inclusão social.

Programa Defesa da Causa

Compreendem as ações de incidência política em perspectiva de influenciar nas políticas relacionadas com o habitat e a moradia, assim como de mobilizar grupos e pessoas e fortalecer processos de mudanças nos sistemas que impedem e obstaculizam que pessoas e famílias pobres acessem a moradia segura e acessível.

Recursos Aplicados em Projetos Sociais no ano de 2011

Programa Soluções Habitacionais	1.568.413
Programa Serviços Financeiros	575.867
Programa Desenvolvimento/Mobilização Comunitária	385.940
Programa Defesa da Causa	161.555
Atividades de Capacitação, Encontros e Seminários	93.907
Total	2.785.682

Os recursos aplicados pela Instituição, no exercício de 2011, através dos seus projetos sociais totalizam um montante de R\$ 2.785.682 (Dois milhões setecentos e oitenta e cinco mil seiscentos e oitenta e dois reais), conforme descrição dos projetos acima relacionados.

A Instituição no exercício de 2011, não gozou da isenção da cota patronal.

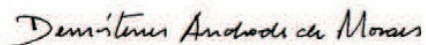
Recife, 31 de dezembro de 2011



Andrea Perotti Harrop
Presidente
CPF: 932.180.284-34



Edileuza Duque Silva
Contadora CRC/PE 12.457-0
CPF: 245.120.954-20



Demóstenes Andrade de Moraes
Diretor Executivo
CPF: 616.724.164-34